



## ***Tendências Narcisistas: uma análise do transtorno de personalidade narcisista na era das redes sociais***

Lucas Oliveira Nepomuceno de Alcântara<sup>1</sup>, Leandra de Cássia Ribeiro dos Santos<sup>2</sup>, Anita Brito Pereira Lemes<sup>2</sup>, Caroline Zilma Kalil de Paula Costa Pereira<sup>2</sup>, Beatriz Alves Pereira<sup>2</sup>, Janaína do Vale Lopes<sup>2</sup>, Ângela Maria Arantes Vieira<sup>3</sup>, Edward de Araújo<sup>3</sup>, Viviellen Lucio Batista Costa de Melo<sup>4</sup>, Fernanda Póvoa Seabra<sup>4</sup>, Ariane Dias dos Santos<sup>5</sup>, Rodrigo Dallavalle Barancelli<sup>6</sup>, Thaynara Costa Boás<sup>7</sup>, Heder Albuquerque Azevedo Rocha<sup>8</sup>, Bárbara de Alencar Nepomuceno<sup>9</sup>.

### **REVISÃO DE LITERATURA**

#### **RESUMO**

O narcisismo é um transtorno de personalidade, o qual tem sido relacionado com o desenvolvimento dos meios de comunicação digitais, sendo está com foco no Instagram e em outras redes, analisando como a busca por validação e reconhecimento impacta as interações online. O objetivo foi compreender a relação entre o narcisismo e as dinâmicas sociais digitais. A metodologia incluiu uma revisão bibliográfica de artigos publicados nos últimos 10 anos, utilizando descritores específicos. Os resultados destacaram a correlação entre o transtorno narcisista e fatores sociais, ressaltando a busca por validação e reconhecimento como elementos-chave nas interações online. A análise apontou para a amplificação de padrões narcísicos na sociedade contemporânea através das redes sociais, evidenciando a importância de compreender os impactos do narcisismo na era digital. Portanto, destaca-se a importância de compreender os desafios e nuances do narcisismo na era digital, especialmente no contexto das redes sociais como o Instagram. A análise ressalta a complexa relação entre o narcisismo e as interações online, evidenciando a busca incessante por validação e reconhecimento como um aspecto significativo. A reflexão final enfatiza a necessidade de considerar os impactos psicológicos e sociais do narcisismo nas dinâmicas contemporâneas, ressaltando a importância de promover uma compreensão mais profunda desses fenômenos para lidar com as complexidades das relações virtuais.

**Palavras-chave:** Psiquiatria; Transtorno de Personalidade; Narcisismo; Redes Sociais.

# Narcissistic Tendencies: An Analysis of Narcissistic Personality Disorder in the Age of Social Media

## ABSTRACT

Narcissism is a personality disorder, which has been related to the development of digital media, with a focus on Instagram and other networks, analyzing how the search for validation and recognition impacts online interactions. The objective was to understand the relationship between narcissism and digital social dynamics. The methodology included a bibliographic review of articles published in the last 10 years, using specific descriptors. The results highlighted the correlation between narcissistic disorder and social factors, highlighting the search for validation and recognition as key elements in online interactions. The analysis pointed to the amplification of narcissistic patterns in contemporary society through social networks, highlighting the importance of understanding the impacts of narcissism in the digital age. Therefore, the importance of understanding the challenges and nuances of narcissism in the digital age stands out, especially in the context of social networks such as Instagram. The analysis highlights the complex relationship between narcissism and online interactions, highlighting the incessant search for validation and recognition as a significant aspect. The final reflection emphasizes the need to consider the psychological and social impacts of narcissism in contemporary dynamics, highlighting the importance of promoting a deeper understanding of these phenomena to deal with the complexities of virtual relationships.

**Keywords:** Psychiatry; Personality disorder; Narcissism; Social media.

**Instituição afiliada** – <sup>1</sup>UFNT; <sup>2</sup>FESAR; <sup>3</sup>UNIGRANRIO; <sup>4</sup>ITPAC; <sup>5</sup>AFYA ABAETETUBA; <sup>6</sup>UNIDEP; <sup>7</sup>UEMA; <sup>8</sup>UNP; <sup>9</sup>UNINOVAFAPI.

**Dados da publicação:** Artigo recebido em 16 de Abril e publicado em 06 de Junho de 2024.

**DOI:** <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n6p365-374>

**Autor correspondente:** Lucas Oliveira Nepomuceno de Alcântara [nepomucenolucas@hotmail.com](mailto:nepomucenolucas@hotmail.com)

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



## **INTRODUÇÃO**

O narcisismo, conforme concebido por Freud, pode ser compreendido como um estado psicológico em que o sujeito direciona sua libido para si mesmo, investindo na própria imagem corporal e buscando satisfação através dela. Essa busca de reconhecimento e validação interna pode manifestar-se como uma perversão quando o indivíduo busca exclusivamente sua própria gratificação, mas também pode existir como um aspecto natural do desenvolvimento humano, onde a relação com o próprio corpo é parte integrante do processo de formação da identidade (Burnell et al., 2020).

As redes sociais, por sua vez, representam plataformas digitais onde os usuários podem interagir, compartilhar conteúdo e construir conexões virtuais. Essas plataformas proporcionam um espaço para a expressão pessoal, a criação de identidade e a busca por conexões sociais. A internet, como um todo, é o meio que viabiliza essas interações online, possibilitando a comunicação instantânea e o acesso a uma vasta quantidade de informações e conteúdos (Burnell et al., 2020).

A relação entre narcisismo e redes sociais é complexa. A exposição constante nas redes sociais oferece aos usuários um espelho virtual onde podem construir e promover suas próprias imagens, buscando validação e reconhecimento através de likes, comentários e compartilhamentos. Essa busca incessante por aprovação pode levar a uma cultura de superficialidade, onde as interações são baseadas na busca por gratificação instantânea e na promoção do próprio ego. Além disso, a escolha de objetos de desejo nas redes sociais muitas vezes está relacionada à sua capacidade de proporcionar status ou influência, refletindo uma dinâmica narcísica onde a conexão é estabelecida com base na valorização do outro como um meio para alcançar a própria satisfação. Assim, as redes sociais podem amplificar e perpetuar os padrões narcísicos na sociedade contemporânea, promovendo uma cultura de autoexposição e busca incessante por validação externa (Kong et al., 2021).

Na sociedade contemporânea, o narcisismo frequentemente se entrelaça com o individualismo, alimentando uma competição incessante em busca de uma felicidade centrada no ego. Os narcisistas modernos muitas vezes são dominados por ilusões de grandeza, as quais transparecem em suas atividades nas redes sociais. Apesar de se



considerarem poderosos, sua autoconfiança depende da validação constante dos outros, alimentando uma necessidade constante de admiração. Eles se sentem inseguros quando não recebem a devida atenção e reconhecimento, buscando associar-se a figuras de destaque para reforçar sua sensação de grandiosidade. Para o narcisista, o mundo é um espelho que deve sempre refletir sua superioridade, garantindo sua tranquilidade através da adoração incessante (Kong et al., 2021).

Através das redes sociais, os usuários projetam uma imagem invariavelmente positiva e grandiosa de si mesmos, buscando incessantemente reconhecimento e validação. O processo de construção da identidade e autoestima é crucial para manter a coesão e estabilidade do eu. Como esse processo se desenrola e como os indivíduos lidam com ele para alcançar a satisfação pessoal tem sido objeto de estudo. A interação nas redes sociais frequentemente ocorre de maneira narcísica, refletindo uma tentativa de integração na sociedade virtual emergente. Nesse novo contexto, as pessoas compartilham suas vidas de forma colaborativa, oferecendo um vislumbre de suas experiências presentes, ao mesmo tempo em que têm a capacidade de editar e alterar a realidade. Essa interação constante nas redes sociais cria novas conexões sociais e estabelece laços com outros usuários, contribuindo para a construção de uma comunidade virtual em constante evolução (Shi et al., 2018).

Existe uma dualidade entre a proposta de união promovida pela comunidade virtual e a presença do narcisismo. Enquanto as plataformas digitais visam aprimorar a comunicação e fortalecer os relacionamentos, o narcisismo pode agir como um obstáculo a esse intento. O ponto-chave é que o narcisismo pode inibir interações genuínas entre as pessoas, uma vez que as redes sociais, muitas vezes, acabam por sufocar o diálogo real. Os usuários tendem a se refugiar em suas próprias bolhas, evitando a ampliação de perspectivas e o encontro com o outro. Como resultado, acabam presos em suas próprias reflexões, ouvindo apenas o eco de suas próprias vozes e se deparando apenas com os reflexos de suas próprias identidades virtuais. Dessa maneira, o narcisismo, embora possa ter uma função saudável na psique humana, conforme proposto por Freud, assume uma conotação negativa no contexto das redes sociais, onde pode minar a verdadeira conexão e o crescimento interpessoal (Shi et al., 2018).



A formação da subjetividade é influenciada pelo contexto histórico e pelas demandas sociais. O espetáculo contemporâneo da economia enfatiza o desenvolvimento incessante, buscando apenas a sua própria perpetuação. Essa dinâmica se reflete no comportamento dos usuários do Instagram, cujo principal objetivo é sentir-se valorizado e amado, centrando suas ações em si mesmos (Mitra et al., 2024).

Nesse cenário, os usuários do Instagram se relacionam de forma essencialmente narcisista, retornando a um estado infantil no qual eram constantemente servidos e adorados. A plataforma destaca-se como um ambiente onde os sujeitos não buscam genuínos relacionamentos interpessoais, mas sim a validação constante de sua própria imagem. Isso se alinha ao modelo narcisista de sujeito, que se revela e se promove incessantemente, construindo-se como um objeto de desejo em busca de aprovação e amor (Mitra et al., 2024).

Dessa forma, os usuários do Instagram procuram afirmar sua identidade ao compartilhar fotos e momentos pessoais, buscando aprovação e reconhecimento. Esse comportamento reflete uma pseudo-necessidade de ser desejado, onde a excitação libidínica é frequentemente despertada pela impressão visual.

## **METODOLOGIA**

Este estudo se concentra em uma revisão bibliográfica sobre o narcisismo, visando entender sua influência na subjetividade contemporânea, especialmente no contexto das redes sociais. Utilizou-se como base artigos publicados nas plataformas Scielo, PubMed e LILACS, publicados nos últimos 10 anos. Os textos selecionados se incluíam em critérios que consideraram as línguas portuguesa, inglesa e espanhola. Na busca, foram usados os descritores: “Narcisismo” e “Redes Sociais”.

A metodologia deste estudo envolveu uma análise crítica da literatura existente sobre o tema, buscando identificar tendências, padrões e insights relevantes. A partir da seleção e revisão de obras de diversos autores, foram identificados pontos-chave relacionados ao narcisismo e seu impacto nas relações sociais mediadas pela internet, com foco específico no Instagram.

Freud destacou a importância do narcisismo como uma fase intermediária

crucial para o desenvolvimento da personalidade, mas também alertou para os possíveis efeitos negativos quando o indivíduo investe exclusivamente em si mesmo, negligenciando as relações interpessoais. Essa análise é fundamental para compreender os padrões observados nas interações sociais contemporâneas, especialmente aquelas influenciadas pelo Instagram.

Portanto, este estudo busca fornecer uma visão abrangente sobre o tema, destacando os desafios e as nuances do narcisismo na era digital, e como isso afeta as dinâmicas sociais e individuais.

## **RESULTADOS**

O transtorno narcisista apresenta correlação com fatores sociais, os quais se expandem para o meio digital, tendo em vista que os meios de comunicação virtuais estabelecem boa parte das relações sociais da atualidade, em que o transtorno de personalidade se associa.

Kristinsdottir et al. realizou um estudo, o qual revelou, nos resultados da análise, que o narcisismo comunitário, junto com o narcisismo agente e vulnerável, está positivamente associado ao uso e à frequência de uso do Instagram e do Twitter. Além disso, todos os tipos de narcisismo estão relacionados a comportamentos de compartilhamento, importância do feedback e qualidade das postagens nas redes sociais, como Reddit, Instagram e Twitter. No entanto, o narcisismo comunitário foi o que apresentou a associação mais forte com esses comportamentos, especialmente quando se controlava o narcisismo agente e vulnerável. Esses resultados sugerem que o narcisismo comunitário pode prever o uso de redes sociais e comportamentos específicos, como compartilhamento e busca de feedback, mesmo após controlar variáveis demográficas e outros tipos de narcisismo. Além disso, os efeitos mediadores revelaram que o narcisismo comunitário está fortemente relacionado à percepção de que o conteúdo próprio é de alta qualidade e à busca de validação nas redes sociais, o que, por sua vez, está associado a um maior compartilhamento de conteúdo.

Gnamb e Appel realizaram uma meta-análise de 57 estudos envolvendo 25.631 participantes, que revelou uma associação entre traços de narcisismo grandioso e comportamento em redes sociais, como Facebook e Twitter. O efeito observado foi de



magnitude pequena a moderada ( $p = 0,17$ ), sendo consistente em diferentes plataformas, características dos entrevistados e períodos de tempo. A análise dos moderadores destacou diferenças culturais significativas, com associações mais fortes em culturas distantes do poder. Além disso, comportamentos voltados para a autoapresentação e o número de amigos nas redes sociais apresentaram efeitos mais pronunciados do que a duração do uso. Em resumo, o estudo apoiou a ideia de uma relação entre envolvimento em redes sociais e traços narcisistas de personalidade, embora também tenha refinado essa noção ao identificar diferenças culturais e nuances específicas de comportamento.

McCain e Campbell revelam que o narcisismo grandioso está positivamente associado a diversos aspectos do uso de redes sociais, como o tempo dedicado a elas, a frequência de atualizações de status, o número de amigos e a quantidade de fotos de si mesmo ou selfies postadas. Além disso, foi observado que plataformas como Facebook e Twitter diferem nas facetas do narcisismo que impulsionam o uso, com estudantes universitários com alta pontuação em superioridade preferindo o Twitter, enquanto os com alta pontuação em exibicionismo preferiam o Facebook. Por outro lado, a relação entre narcisismo vulnerável e uso de redes sociais não foi tão clara. Recomenda-se o uso de medidas mais objetivas, como métricas de perfis reais de redes sociais, para melhor compreender o comportamento dos usuários nas plataformas online. Esses resultados ressaltam a complexidade da relação entre o narcisismo e o uso de redes sociais, evidenciando como diferentes facetas do narcisismo podem influenciar o comportamento dos usuários em ambientes digitais.

Akkoz e Erbas examinam a relação entre o uso de redes sociais e o narcisismo, destacando que o uso dessas plataformas pode tanto causar quanto ser influenciado por comportamentos narcisistas. Observa-se que a cultura narcisista é reproduzida e incentivada nas redes sociais, que se tornaram ambientes ideais para suprir necessidades narcisistas, recompensando tais comportamentos. Além disso, atitudes e comportamentos narcisistas na vida real são refletidos nas interações online, aumentando ainda mais os níveis de narcisismo. Estudos mostram que o compartilhamento de selfies está associado ao narcisismo, especialmente em participantes do sexo masculino. A frequência de compartilhamento de selfies está positivamente relacionada a aspectos do narcisismo, como liderança, exibicionismo



magnífico e autoridade/exploração. A pesquisa destaca que, à medida que o número de usuários ativos de redes sociais aumenta, também cresce o interesse por essas plataformas e pelo narcisismo. Em resumo, embora a maioria das pessoas utilize as redes sociais para se conectar com outros, há uma relação entre o uso dessas plataformas e o narcisismo, sugerindo a necessidade de investigar mais a fundo a presença do narcisismo nesses ambientes em constante evolução.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A relação entre o narcisismo e o uso das redes sociais é complexa e multifacetada, conforme evidenciado por uma série de estudos recentes. Os resultados sugerem que diferentes aspectos do narcisismo, como o narcisismo comunitário, grandioso e vulnerável, têm associações distintas com o comportamento online.

Em primeiro lugar, o narcisismo comunitário, caracterizado pela busca de validação e pertencimento social, emerge como um preditor significativo do uso intensivo das redes sociais, especialmente em plataformas como Instagram, Twitter e Reddit. Essa forma de narcisismo está fortemente associada à percepção de qualidade do conteúdo próprio e à busca de validação nas redes sociais, o que, por sua vez, impulsiona o compartilhamento excessivo de conteúdo.

Por outro lado, o narcisismo grandioso, marcado por traços de superioridade e exibicionismo, demonstra uma relação positiva com o tempo dedicado às redes sociais, a frequência de atualizações de status e o número de selfies postadas, especialmente em plataformas como Facebook e Twitter. No entanto, há nuances culturais a serem consideradas, com associações mais fortes em culturas distantes do poder.

Além disso, o narcisismo vulnerável, caracterizado por uma sensação de inadequação e busca por aprovação, mostra uma relação menos clara com o uso das redes sociais. Enquanto alguns estudos indicam uma associação entre comportamentos narcisistas e compartilhamento de selfies, outros não encontram uma ligação tão direta.

Em suma, os resultados sugerem que as redes sociais oferecem um terreno fértil para a expressão e reforço do narcisismo, fornecendo uma plataforma para a busca de validação, exibicionismo e autoafirmação. No entanto, a natureza da relação entre narcisismo e uso de redes sociais varia de acordo com os diferentes traços narcisistas e



características culturais, destacando a importância de abordagens mais nuances na compreensão desse fenômeno em constante evolução.

## REFERÊNCIAS

AKKOZ, M., ERBAS, O. The relationship between social media use and narcissism. Demiroglu Science University Florence Nightingale Journal of Transplantation, 5(1-2), 32-38, 2020.

BURNELL, K. et al. Self-absorbed and socially (network) engaged: Narcissistic traits and social networking site use. Journal of research in personality, v. 84, p. 103898–103898, 2020.

GNAMBS, T; APPEL, M. Narcissism and Social Networking Behavior: A Meta-Analysis. Journal of personality, v. 86, n. 2, p. 200–212, 2017.

KONG, F. et al. Vulnerable Narcissism in Social Networking Sites: The Role of Upward and Downward Social Comparisons. Frontiers in psychology, v. 12, 2021.

KRISTINSDOTTIR, K. H. et al. Narcissism and Social Media: The Role of Communal Narcissism. International journal of environmental research and public health/International journal of environmental research and public health, v. 18, n. 19, p. 10106–10106, 2021.

MCCAIN, J. L., & CAMPBELL, W. K. Narcissism and Social Media Use: A Meta-Analytic Review. Psychological Science, 6, 3-5, 2018.

MITRA, P. et al. Narcissistic Personality Disorder. In: StatPearls [Internet]. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing, 2024 Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32310461/>>. Acesso em: 24 maio. 2024.

SHI, Y. et al. Do Narcissists Enjoy Visiting Social Networking Sites? It Depends on How Adaptive They Are. Frontiers in psychology, v. 9, 2018.